



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Internações De Lactentes Nascidos Prematuros Acompanhados No Ambulatório Multidisciplinar No Primeiro Ano De Vida

Autores: ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIFESP), DEYSE HELENA F CUNHA (UNIFESP), MARIA EDUARDA SOARES (UNIFESP), ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES (UNIFESP), SILVIA GERALDES WASEL (UNIFESP), LUCIO PADRINI ANDRADE (UNIFESP), ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA (UNIFESP), ANA LÚCIA GOULART (UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - É importante estudar causas de hospitalização dos nascidos prematuros com a finalidade de direcionar a tomada de medidas preventivas [OBJETIVOS] - Descrever as internações dos lactentes nascidos prematuros acompanhados no ambulatório multidisciplinar no primeiro ano de vida [METODOLOGIA] - Foram incluídos pacientes que nasceram prematuros com idade gestacional menor que 34 semanas e iniciaram acompanhamento no ambulatório de janeiro/2020 a junho/2022 e que foram internados no primeiro ano de vida. Foram coletadas as características maternas: idade, paridade, anos de estudo, tabagismo, realização de pré-natal, idade gestacional e aleitamento materno, dados do paciente: peso, sexo, escore de gravidade/SNAPPE II, dias de oxigenioterapia e dias de internação e características das internações: número, dias internado e motivo principal. [RESULTADOS] - De janeiro de 2020 a junho de 2022 admitidos 323 pacientes no ambulatório multidisciplinar, 39 (12%) pacientes foram internados durante seu primeiro ano de vida, totalizando 50 internações. As mães com média de 29 anos de idade, 1 paridade, média de 11 anos de estudo, 12% referiam tabagismo e 18% sem realização de pré-natal. Das características do paciente 46% do sexo feminino, idade gestacional média de 30 semanas, peso médio 1516g e 48% referiram aleitamento materno misto. Quanto ao escore de gravidade – SNAPPE II a média foi de 12 e a mediana de 8, variando de 0 a 52 pontos. Tempo de oxigênio médio de 17 dias variando de 0 a 66 dias e 52 dias de internação em média, variando de 10 a 132 dias. Foram 39 crianças internadas, 6 internadas duas vezes e 4 com 3 internações durante o primeiro ano de vida. O motivo das internações foram 60% causas respiratórias: 83% bronquiolite e 17% pneumonia. Das outras causas 16% foram causa neurológica: troca de válvula de derivação ventrículo peritoneal, meningite e convulsões. Média de 12 dias de vida na internação e média de 8 dias internado. [CONCLUSÃO] - O conhecimento das internações hospitalares em crianças pode auxiliar a compreender o perfil de adoecimento, visando elaborar planos de atenção à saúde, principalmente em prematuros e com patologia associada. Fundamental ter ambulatórios especializados no acompanhamento dos prematuros com equipe multidisciplinar